## O que se espera de um profissional moderno

No mundo moderno aumenta a necessidade da versatividade e qualificação profissional. Antigamente bastava o treinamento do indivíduo. Hoje é fundamental passar por um contínuo processo educacional.

O treinamento ensina a pessoa a executar com eficiência a mesma tarefa a vida inteira. A educação fornece ferramentas para que ela aprenda continuamente, é o elemento “chave” para a empregabilidade dos trabalhadores e para a competitividade das empresas.

Em menos de uma década, o mercado de trabalho se transformou radicalmente. Os candidatos a empregos devem ter uma série de pré-requisitos e habilidades para o ingresso no mundo do trabalho. O mercado está realmente muito exigente, excludente e competitivo. Daí afirmarmos que a empregabilidade tem por base um tripé composto de conhecimentos, competências e relacionamentos.

O conhecimento está disponível de várias formas e por vários meios. É importante para o profissional saber quais os conhecimentos que precisa adquirir ou atualizar e também conhecer as formas de aprender com eficácia.

O segundo elemento do tripé são as competências desenvolvidas desde que começa a vida social. É preciso saber que competência é a capacidade de mobilizar conhecimentos, valores e decisões para agir de modo pertinente numa determinada situação. É aquilo em que você é bom e os outros acreditam.

Para aumentá-la é necessário praticar. O mercado espera que o profissional tenha habilidades, como saber lidar com pessoas, o que significa basicamente aprender a ouvir e a se colocar no lugar dos outros, e saber manipular informações, saber ler e comunicar suas ideias.

Concluindo o tripé, vem a rede de relacionamentos, que é o conjunto de pessoas com as quais o individuo se relaciona. Isto significa cultivar uma rede de relacionamentos durante a vida e saber utilizá-lá na carreira, visando uma colocação profissional. É ter visão estratégica, pois a malha de relacionamentos é que irá transmitir a imagem profissional e pessoal do indivíduo.

As profissões estão muito próximas e a comunicação verbal e interpessoal é fundamental para saber trabalhar em grupo. O individualismo perdeu espaço para o trabalho cooperativo.

Assim, a capacidade de comunicação e a flexibilidade de atitudes são características mais requeridas no mercado. Saber adaptar-se às situações é imprescindível, já que as mudanças são muito rápidas. É fundamental saber aceita-lás e se ajustar à nova situação.

Portanto, o crescimento contínuo é o grande diferencial para garantir uma vaga no mercado de trabalho. Quem tem baixa empregabilidade não decide sobre sua carreira. É preciso não fazer isso com a vida profissional, mas ao longo da vida útil, rever o que aprendeu durante seu processo de formação, mantendo uma ampla teia de relacionamentos. São traços de um profissional moderno.

**Sônia Pinotti**, mestre em Psicologia Escolar, membro do Centro de Orientação Profissional da Uniara e professora dos cursos de Pedagogia, Biologia e Educação Física da instituição.